

**ATA DA 1ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL DE PIRIPITUBA. REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2024**

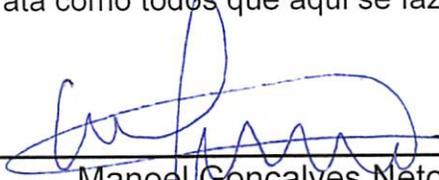
Às 09:00 horas do dia 16 (dezesesseis) de janeiro do ano de 2024 (dois mil e vinte quatro), reuniram-se na Sala do Instituto de Previdência deste município, os membros do Comitê de Investimento, em sua primeira reunião ordinária do exercício em curso, com o objetivo de dirimir os assuntos em pauta. Fizeram-se presentes, O Sr. Manoel Gonçalves Neto presidente como Diretor Presidente da Unidade Gestora, A Sra. Milícia Cristina Lira Silva representante da Diretoria Previdenciária, a Sra. Ana Paula Santos de Almeida Dias representante Financeira da Unidade Gestora. Dado início a reunião, foram abordados assuntos importantes tais como: Posição da Carteira em dezembro/2023 – resumidamente, em 12/2023, destacou-se a rentabilidade consolidada do mês de 1,73% frente a uma meta de 0,96 estando 1,74% acima da meta. O valor em aplicação referente ao mês de dezembro é de: R\$ 36.218.878,24 (trinta e seis milhões duzentos e dezoito mil oitocentos e setenta e oito reais e vinte e quatro centavos) e um rendimento de R\$ 622.382,45 (seiscentos e vinte e dois mil, trezentos e oitenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), O Sr. Manoel Gonçalves Neto dá início a reunião fazendo um balanço nos acontecimentos do mundo e os impactos no mercado financeiro internacional. Em um breve resumo, o presidente comentou que no mês de em outubro, as preocupações com a estabilidade financeira e a deterioração do quadro econômico levaram um conjunto de bancos centrais a sinalizar desaceleração do ritmo de aperto monetário. No entanto, o nível elevado de inflação e a deterioração de seus núcleos sugerem certo risco nesta estratégia. Nos EUA, a trajetória da inflação (CPI) prossegue desfavorável, levando ao aumento das expectativas tanto para a inflação em si como para as taxas de juros. As leituras recentes do CPI surpreenderam consideravelmente o consenso do mercado, com uma composição desfavorável, inclusive com reaceleração do seu núcleo. Na China, uma eventual reabertura mais ampla, derivada de um afrouxamento relevante na política sanitária de Covid zero, deve demorar um pouco mais para se materializar. Isso, combinado com a crise no setor imobiliário, sugere um crescimento chinês abaixo do potencial nos próximos

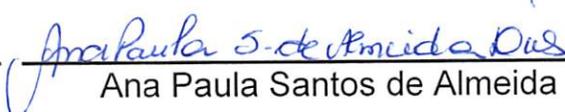


trimestres Na Zona do Euro, permanece a incerteza sobre a crise energética e a geopolítica, enquanto o Banco Central Europeu indica uma política monetária mais apertada para enfrentar o risco inflacionário. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos. Assim, no mês de outubro de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, subiram +5,96% e +7,99%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -22,32% e -18,76%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram +3,03% e +5,00%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, acumulando retornos negativos de -26,82% e -23,47% no ano. No Brasil houve consistente melhora nas leituras de inflação, ainda que a taxa acumulada do IPCA siga elevada, enquanto o Banco Central encerrou o ciclo de alta da taxa de juros básica, que no atual patamar deve gerar desaceleração suficiente na economia para garantir a convergência do IPCA para a meta de inflação. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, em linha com a alta dos índices internacionais. Apresentando um retorno positivo de +5,45% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +10,70% e de +12,11% nos últimos 12 meses. No mês de novembro, o sentimento dos mercados globais teve um tom positivo, dado o sinal de alívio nos dados de inflação de curto prazo nos EUA e o anúncio de flexibilização de medidas contra a Covid na China. A Zona do Euro, vem demonstrando importante desaceleração, estando mais próxima de recessão. A situação negativa do mercado energético, reflexo do cenário geopolítico, é um dos principais fatores por trás dessa dinâmica. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos. Assim, no mês de novembro de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, subiram +7,60% e +5,38%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -16,42% e -14,39%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500,



respectivamente, subiram +8,36% e +6,12%, devido à valorização do Dólar frente ao Real, acumulando retornos negativos de -20,71% e -18,79% no ano. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, na contramão da alta dos índices internacionais, refletindo a incerteza em relação à condução da política fiscal, apresentando um retorno negativo de -3,06% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +7,31% e de +10,37% nos últimos 12 meses. No mês de dezembro, os mercados globais mostraram trajetória negativa, em virtude do discurso mais restritivo adotado por alguns bancos centrais, com a conseqüente alta dos juros futuros. Nesse sentido, a perspectiva de desaceleração global continua, apesar da visão mais favorável para a China, dada a reabertura da economia. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos. Assim, no mês de dezembro de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -4,05% e -5,90%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -19,80% e -19,44%, respectivamente. Considerando esses mesmos. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo o movimento dos índices internacionais e refletindo a incerteza em relação à condução da política fiscal, apresentando um retorno negativo de -2,45% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +4,69%. Sem mais a tratar o Sr. Manoel agradece a presença e encerra a reunião. Eu lavro e assino a presente ata como todos que aqui se fazem presentes.

  
Manoel Gonçalves Neto  
Diretor Presidente  
ANBIMA CPA-10 – Val.: 30/08/2024

  
Ana Paula Santos de Almeida Dias  
Representante da Diretoria Financeira  
ANBIMA CPA-10 – Val. 01/09/2024

  
Milícia Cristina Lira da Silva  
Representante Diretor Previdenciário  
ANBIMA CPA-10-Val: 12/07/2024